



Periodicojs
EDITORA ACADÊMICA



Alexsandro Narciso de Oliveira
Organizador

Enfermagem em Evidência



Estudos Multidisciplinares e
Inovações no Cuidado em Saúde

Equipe Editorial

| | |
|-------------------------------|--------------------------------|
| Abas Rezaey | Izabel Ferreira de Miranda |
| Ana Maria Brandão | Leides Barroso Azevedo Moura |
| Fernado Ribeiro Bessa | Luiz Fernando Bessa |
| Filipe Lins dos Santos | Manuel Carlos Silva |
| Flor de María Sánchez Aguirre | Renísia Cristina Garcia Filice |
| Isabel Menacho Vargas | Rosana Boullosa |

Projeto Gráfico, editoração e capa

Editora Acadêmica Periodicojs

Idioma

Português

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

| | |
|-----|--|
| E56 | Enfermagem em Evidência: Estudos Multidisciplinares e Inovações no Cuidado em Saúde. / Alexsandro Narciso de Oliveira (org)– João Pessoa: Periodicojs editora, 2025. E-book: il. color. Inclui bibliografia ISBN: 978-65-6010-196-8 1. Enfermagem. 2. Estudos. I. Oliveira, Alexasandro Narciso de. II. Título |
|-----|--|

CDD 610

Elaborada por Dayse de França Barbosa CRB 15-553

Índice para catálogo sistemático:

Índices para catálogo sistemático:

1. Enfermagem: 610

Obra sem financiamento de órgão público ou privado

Os trabalhos publicados foram submetidos a revisão e avaliação por pares (duplo cego), com respectivas cartas de aceite no sistema da editora.

A obra é fruto de estudos e pesquisas da seção de Estudos Interdisciplinares em Ciências da Saúde da Coleção de livros Estudos Avançados em Saúde e Natureza



**Filipe Lins dos Santos
Presidente e Editor Sênior da Periodicojs**

CNPJ: 39.865.437/0001-23

Rua Josias Lopes Braga, n. 437, Bancários, João Pessoa - PB - Brasil
website: www.periodicojs.com.br
instagram: @periodicojs

Capítulo

14

**ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO
DO DIABETES MELLITUS NA ESTRATÉGIA
SAÚDE DA FAMÍLIA: DESENVOLVIMENTO DE
UMA CARTILHA EDUCATIVA**



ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DO DIABETES MELLITUS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: DESENVOLVIMENTO DE UMA CARTILHA EDUCATIVA

THE ROLE OF NURSES IN THE PREVENTION OF DIABETES MELLITUS WITHIN THE FAMILY HEALTH STRATEGY: DEVELOPMENT OF AN EDUCATIONAL BOOKLET

Gustavo Henrique Lima Pereira¹

Resumo: O Diabetes Mellitus configura-se como um importante problema de saúde pública devido à sua elevada prevalência, ao impacto na qualidade de vida dos indivíduos e ao aumento das complicações crônicas associadas. Nesse contexto, a Atenção Primária à Saúde, especialmente por meio da Estratégia Saúde da Família, desempenha papel fundamental nas ações de prevenção e promoção da saúde, destacando-se a atuação do enfermeiro como agente educador. Objetivou-se desenvolver e fundamentar uma tecnologia educacional baseada em evidências científicas voltada à prevenção do Diabetes Mellitus no contexto da Estratégia Saúde da Família. Trata-se de um estudo metodológico, de abordagem descritiva e qualitativa, desenvolvido em duas etapas: revisão integrativa da literatura e construção de uma tecnologia educacional do tipo cartilha. A revisão integrativa foi realizada nas bases de dados SciELO, LILACS, BDENF e PubMed, utilizando os descritores “Enfermagem”, “Diabetes Mellitus”, “Educação em Saúde”, “Atenção Primária à Saúde” e “Estratégia Saúde da Família”, combinados pelos operadores booleanos AND e OR. Como critérios de inclusão, selecionaram -se artigos completos publicados entre 2020 e 2026, nos idiomas português, inglês e espanhol, relacionados à atuação do enfermeiro na prevenção do Diabetes Mellitus e ao uso de tecnologias educativas na Atenção Primária à Saúde. Ao final do processo de seleção, 16

¹ Bacharel em Enfermagem da Universidade de Mogi das Cruzes



estudos compuseram a amostra final da revisão. Os resultados evidenciaram que a educação em saúde constitui a principal estratégia utilizada pelos enfermeiros para a promoção do autocuidado e a prevenção de complicações relacionadas ao Diabetes Mellitus. Além disso, identificou-se que tecnologias educativas, como cartilhas e materiais ilustrativos, favorecem maior compreensão dos usuários, fortalecimento do vínculo com a equipe de saúde e adesão às práticas preventivas. Como produto desta pesquisa, foi elaborada uma cartilha educativa voltada à prevenção do Diabetes Mellitus, utilizando linguagem acessível e recursos visuais atrativos. Ressalta-se que a cartilha foi desenvolvida com base nas evidências científicas identificadas na literatura, porém não passou por processo de validação de conteúdo ou aparência. Conclui-se que a atuação do enfermeiro, associada ao uso de tecnologias educacionais, representa importante estratégia para o fortalecimento das ações preventivas na Atenção Primária à Saúde, contribuindo para a promoção da saúde, prevenção de agravos e melhoria da qualidade de vida da população.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus; Enfermagem; Educação em Saúde; Atenção Primária à Saúde; Tecnologia Educacional.

Abstract: Diabetes Mellitus is considered an important public health problem due to its high prevalence, impact on individuals' quality of life, and the increase in associated chronic complications. In this context, Primary Health Care, especially through the Family Health Strategy, plays a fundamental role in prevention and health promotion actions, highlighting the nurse's role as a health educator. This study aimed to develop and support an educational technology based on scientific evidence focused on the prevention of Diabetes Mellitus within the context of the Family Health Strategy. This is a methodological study with a descriptive and qualitative approach, developed in two stages: an integrative literature review and the construction of an educational technology in the form of a booklet. The integrative review was carried out in the SciELO, LILACS, BDENF, and PubMed databases, using the descriptors "Nursing", "Diabetes Mellitus", "Health Education", "Primary Health Care",



and “Family Health Strategy”, combined using the Boolean operators AND and OR. The inclusion criteria comprised full-text articles published between 2020 and 2026, in Portuguese, English, and Spanish, related to the nurse’s role in the prevention of Diabetes Mellitus and the use of educational technologies in Primary Health Care. At the end of the selection process, 16 studies composed the final sample of the review. The results showed that health education is the main strategy used by nurses to promote self-care and prevent complications related to Diabetes Mellitus. In addition, educational technologies, such as booklets and illustrative materials, were identified as tools that favor greater user understanding, strengthening of the bond with the health team, and adherence to preventive practices. As a product of this research, an educational booklet aimed at preventing Diabetes Mellitus was developed using accessible language and attractive visual resources. It is noteworthy that the booklet was developed based on scientific evidence identified in the literature; however, it did not undergo a content or appearance validation process. It is concluded that the nurse’s performance associated with the use of educational technologies represents an important strategy for strengthening preventive actions in Primary Health Care, contributing to health promotion, disease prevention, and improvement in the population’s quality of life.

Keywords: Diabetes Mellitus; Nursing; Health Education; Primary Health Care; Educational Technology.

INTRODUÇÃO

A Atenção Primária à Saúde (APS) representa o primeiro nível de atenção do Sistema Único de Saúde (SUS), sendo responsável pela promoção, prevenção, proteção e recuperação da saúde da população de forma integral e contínua. No Brasil, a Estratégia Saúde da Família (ESF) constitui o principal modelo organizacional da APS, atuando diretamente no território por meio de equipes multiprofissionais que desenvolvem ações voltadas às necessidades individuais e coletivas



da comunidade (BRASIL, 2022). Nesse contexto, o vínculo estabelecido entre profissionais de saúde e usuários favorece o acompanhamento longitudinal, a identificação precoce de agravos e o fortalecimento das ações educativas em saúde.

Entre os profissionais inseridos na ESF, o enfermeiro desempenha papel fundamental na organização do cuidado, na assistência direta aos usuários e no desenvolvimento de atividades educativas e preventivas. Além das consultas de enfermagem e do acompanhamento clínico, o enfermeiro atua na promoção da saúde, no planejamento de ações coletivas e na orientação da população quanto à adoção de hábitos de vida saudáveis (MALTA et al., 2020). Estudos demonstram que a atuação da enfermagem na APS contribui significativamente para prevenção e controle das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNTs), especialmente por meio da educação em saúde e do incentivo ao autocuidado (FARIA; RODRIGUES; ZANETTI, 2022).

As DCNTs constituem atualmente um dos maiores desafios para os sistemas de saúde em nível mundial, devido ao aumento progressivo da incidência, mortalidade e incapacidade relacionadas a essas enfermidades. Dentre elas, destaca-se o Diabetes Mellitus (DM), doença metabólica crônica caracterizada pela hiperglicemia persistente decorrente da deficiência na produção ou ação da insulina (AMERICAN DIABETES ASSOCIATION, 2023). O avanço do Diabetes Mellitus está diretamente relacionado a fatores como sedentarismo, alimentação inadequada, obesidade, envelhecimento populacional e predisposição genética, configurando importante problema de saúde pública.

Segundo a International Diabetes Federation (IDF, 2023), milhões de pessoas convivem com o Diabetes Mellitus no mundo, e grande parte dos casos poderia ser evitada por meio de ações preventivas e mudanças no estilo de vida. No Brasil, o aumento da prevalência da doença gera impactos significativos na qualidade de vida da população e sobrecarga aos serviços de saúde, principalmente em decorrência das complicações crônicas associadas, como retinopatias, neuropatias, nefropatias, doenças cardiovasculares e amputações (SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES, 2024). Dessa forma, reforça-se a necessidade de estratégias preventivas efetivas no âmbito da Atenção Primária à Saúde.



Nesse cenário, o enfermeiro assume papel estratégico na prevenção do Diabetes Mellitus ao desenvolver ações de rastreamento, monitoramento de fatores de risco, acompanhamento longitudinal dos usuários e atividades educativas voltadas à promoção da saúde (PINHEIRO; DEHOUL, 2022). A educação em saúde destaca-se como uma das principais ferramentas utilizadas na APS para estimular mudanças comportamentais, fortalecer o autocuidado e ampliar o conhecimento da população acerca da prevenção das doenças crônicas. Entretanto, apesar da relevância dessas ações, estudos apontam que muitos usuários apresentam dificuldades na compreensão das orientações fornecidas durante consultas e atividades coletivas, o que pode comprometer a adesão às práticas preventivas e ao tratamento (GOMES; OLIVEIRA; BARBOSA, 2021).

Diante dessa realidade, a utilização de materiais educativos impressos surge como importante estratégia de apoio às ações desenvolvidas pelo enfermeiro na ESF. As cartilhas educativas configuram-se como instrumentos didáticos capazes de facilitar a transmissão de informações, promover maior interação entre profissional e usuário e contribuir para o fortalecimento do processo educativo em saúde. Além disso, quando elaboradas com linguagem clara, acessível e fundamentadas em evidências científicas atualizadas, as cartilhas podem favorecer a compreensão dos fatores de risco, sinais e sintomas, formas de prevenção e importância da adoção de hábitos saudáveis (OLIVEIRA; FERREIRA; ALMEIDA, 2023).

Estudos recentes evidenciam que materiais educativos utilizados na Atenção Primária apresentam resultados positivos na promoção do autocuidado e na prevenção do Diabetes Mellitus, especialmente quando associados às orientações realizadas pelos profissionais de enfermagem (SILVA et al., 2023). Nesse sentido, a construção de uma cartilha educativa voltada à prevenção do Diabetes Mellitus torna-se relevante por possibilitar suporte às atividades educativas desenvolvidas na Estratégia Saúde da Família, auxiliando o enfermeiro na disseminação de informações e no fortalecimento das ações preventivas junto à comunidade.

Além da relevância assistencial, o desenvolvimento da cartilha possui importância científica e social, uma vez que busca aproximar o conhecimento técnico-científico da realidade da



população atendida na APS. A elaboração de materiais educativos acessíveis e adequados ao contexto sociocultural dos usuários contribui para ampliação do conhecimento em saúde e fortalecimento da autonomia dos indivíduos no cuidado com a própria saúde. Dessa forma, a cartilha educativa poderá ser utilizada como instrumento complementar em consultas de enfermagem, grupos educativos, visitas domiciliares e demais ações de promoção da saúde realizadas na ESF.

Considerando a elevada prevalência do Diabetes Mellitus, as dificuldades relacionadas à adesão às medidas preventivas e a necessidade de fortalecimento das ações educativas na Atenção Primária à Saúde, evidencia-se a importância do desenvolvimento de estratégias educativas que auxiliem a prática do enfermeiro e promovam maior compreensão da população acerca da doença. Assim, este estudo tem como objetivo desenvolver uma cartilha educativa baseada em evidências científicas voltada à prevenção do Diabetes Mellitus no contexto da Estratégia Saúde da Família, visando contribuir para qualificação das ações educativas realizadas pelo enfermeiro na Atenção Primária à Saúde.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL:

Desenvolver uma cartilha educativa fundamentada em evidências científicas voltada à prevenção do Diabetes Mellitus no contexto da Estratégia Saúde da Família.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Identificar evidências científicas sobre a atuação do enfermeiro na prevenção do Diabetes Mellitus na Atenção Primária à Saúde.

Analisar estratégias educativas utilizadas por enfermeiros na promoção da saúde e prevenção do Diabetes Mellitus.



Sintetizar conteúdos essenciais para subsidiar a construção de uma tecnologia educacional do tipo cartilha.

Elaborar uma cartilha educativa com linguagem acessível, recursos visuais e fundamentação científica.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo metodológico, de abordagem descritiva, desenvolvido em duas etapas. A primeira etapa correspondeu à revisão integrativa da literatura, com a finalidade de identificar evidências científicas sobre a atuação do enfermeiro na prevenção do Diabetes Mellitus na Atenção Primária à Saúde. A segunda etapa consistiu na construção de uma tecnologia educacional do tipo cartilha educativa, elaborada a partir das evidências identificadas na revisão.

O desenvolvimento da pesquisa ocorreu em seis etapas metodológicas: identificação do tema e definição da questão norteadora; estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão; busca e seleção dos estudos; categorização e organização das informações; análise e interpretação crítica dos resultados; e elaboração da cartilha educativa fundamentada nas evidências científicas identificadas.

Na primeira etapa, definiu-se como questão norteadora do estudo: “Quais são as evidências científicas acerca da atuação do enfermeiro na prevenção do Diabetes Mellitus na Estratégia Saúde da Família e como essas evidências podem subsidiar a elaboração de uma cartilha educativa?” A partir dessa problemática, foram delimitados os objetivos e direcionadas as estratégias de busca.

A coleta de dados foi realizada no período de janeiro a março de 2026, nas bases de dados SciELO (Scientific Electronic Library Online), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), BDENF (Base de Dados de Enfermagem) e PubMed, por serem referências na área da saúde e reunirem produções científicas relevantes relacionadas à enfermagem, educação em saúde e Atenção Primária.

De forma complementar à revisão integrativa da literatura, também foram consultadas



fontes documentais oficiais, de caráter técnico, normativo e institucional, provenientes de órgãos governamentais e entidades de referência na área da saúde, tais como o Ministério da Saúde, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), protocolos clínicos, diretrizes nacionais e documentos técnicos relacionados à Atenção Primária à Saúde, ao Diabetes Mellitus, à educação em saúde e à prevenção de agravos. Essas fontes foram utilizadas com a finalidade de subsidiar a contextualização do tema, atualizar informações técnico-assistenciais e fundamentar a elaboração da cartilha educativa, especialmente quanto às orientações preventivas, promoção do autocuidado, acompanhamento do usuário na Estratégia Saúde da Família e recomendações voltadas à prática do enfermeiro. Ressalta-se que tais documentos não compuseram a amostra final da revisão integrativa, nem foram contabilizados no fluxograma PRISMA, por não se tratar de artigos científicos selecionados nas bases de dados, sendo empregados como referencial documental complementar.

Para a busca dos estudos foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e Medical Subject Headings (MeSH): “Enfermagem” (Nursing), “Diabetes Mellitus”, “Educação em Saúde” (Health Education), “Atenção Primária à Saúde” (Primary Health Care) e “Estratégia Saúde da Família” (Family Health Strategy), combinados por meio dos operadores booleanos AND e OR.

A estratégia de busca foi estruturada da seguinte forma: (“Enfermagem” OR “Nursing”) AND (“Diabetes Mellitus”) AND (“Educação em Saúde” OR “Health Education”) AND (“Atenção Primária à Saúde” OR “Primary Health Care” OR “Estratégia Saúde da Família”).

Foram adotados como critérios de inclusão: artigos completos disponíveis gratuitamente, publicados entre os anos de 2020 e 2026, nos idiomas português, inglês ou espanhol, que abordassem diretamente a atuação do enfermeiro na prevenção do Diabetes Mellitus, estratégias educativas ou elaboração de materiais educativos no contexto da Atenção Primária à Saúde. Como critérios de exclusão, foram considerados artigos duplicados, publicações incompletas, revisões não relacionadas ao tema, estudos hospitalares sem interface com a APS e trabalhos que não abordassem diretamente a temática proposta.

O processo de seleção dos estudos seguiu de forma adaptada as recomendações do fluxograma



PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses), garantindo maior rigor metodológico e transparência na condução da revisão integrativa. Inicialmente, foram identificados 126 estudos nas bases de dados selecionadas. Após remoção dos artigos duplicados, permaneceram 98 estudos para leitura dos títulos e resumos. Nessa etapa, 54 estudos foram excluídos por não atenderem aos critérios de elegibilidade. Posteriormente, 44 artigos foram submetidos à leitura na íntegra, dos quais 28 foram excluídos por não apresentarem relação direta com a atuação do enfermeiro, não abordarem estratégias educativas ou não estarem inseridos no contexto da Atenção Primária à Saúde. Ao final do processo, 16 estudos compuseram a amostra final desta revisão integrativa.

A leitura dos artigos selecionados ocorreu de forma integral e analítica, utilizando-se instrumento elaborado pelos autores para extração e organização das informações, contendo: autor, ano de publicação, título, objetivo, metodologia, principais resultados e contribuições para a construção da cartilha educativa. Posteriormente, os estudos foram agrupados por similaridade temática, possibilitando a categorização das evidências relacionadas à educação em saúde, prevenção do Diabetes Mellitus, atuação do enfermeiro e uso de tecnologias educativas na Atenção Primária à Saúde.

A partir das evidências identificadas, foi elaborada uma cartilha educativa voltada à prevenção do Diabetes Mellitus no contexto da Estratégia Saúde da Família, utilizando linguagem acessível, conteúdo ilustrativo e informações fundamentadas cientificamente. Ressalta-se que a cartilha educativa desenvolvida neste estudo não passou por processo de validação de conteúdo com especialistas ou público-alvo, sendo caracterizada como tecnologia educacional construída com base em evidências científicas identificadas na literatura.

Etapas da Revisão Integrativa

Identificação do tema e elaboração da questão norteadora;

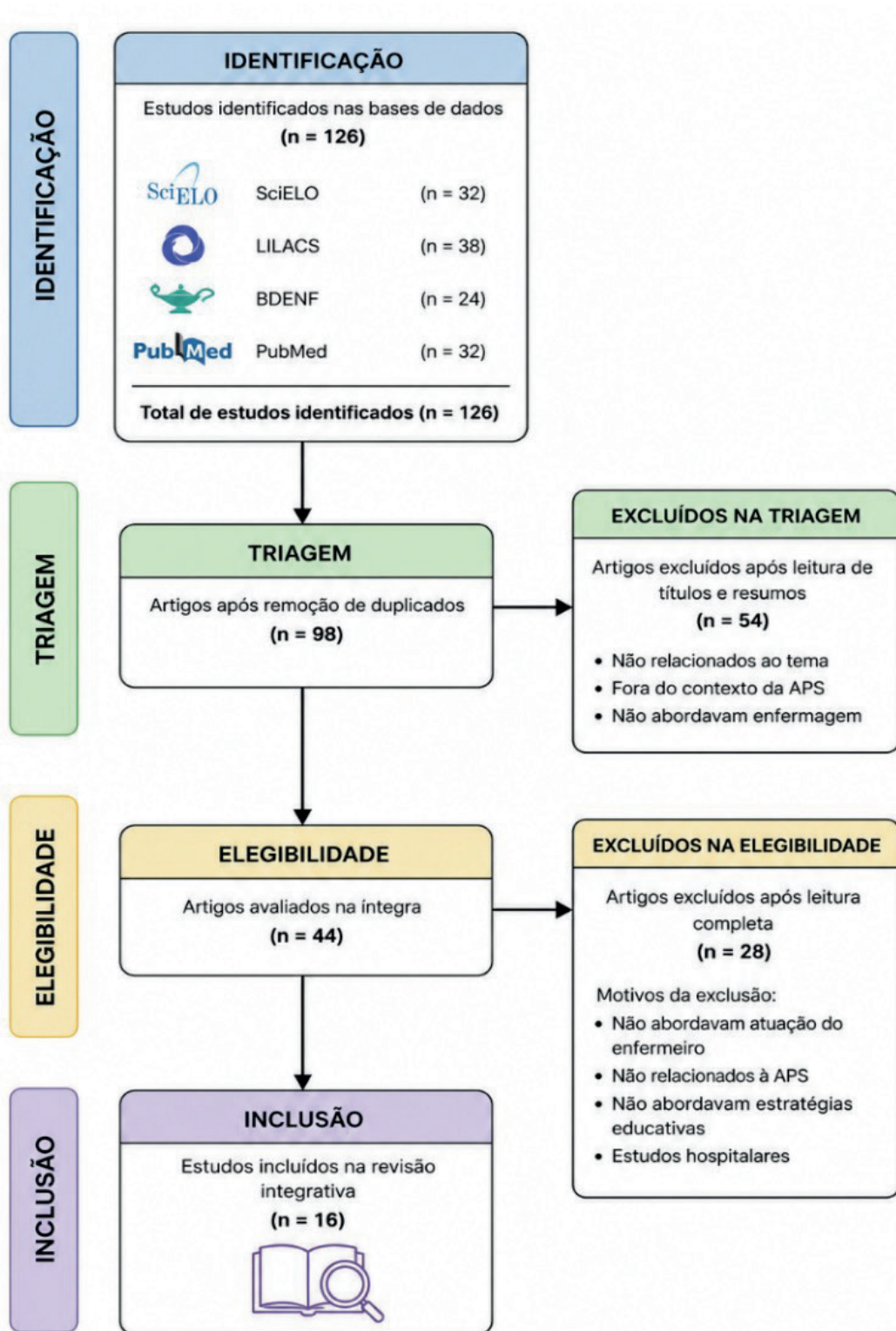


Definição dos critérios de inclusão e exclusão;
Busca dos artigos nas bases de dados;
Seleção e leitura dos estudos;
Organização e categorização dos resultados;
Síntese das evidências científicas e elaboração da cartilha educativa.

Com a finalidade de garantir maior rigor metodológico e transparência no processo de seleção dos estudos, apresenta-se a seguir o fluxograma adaptado do modelo PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses). O fluxograma demonstra, de forma sistematizada, todas as etapas percorridas durante a revisão integrativa, incluindo identificação, triagem, elegibilidade e inclusão dos artigos científicos. Além disso, evidencia o quantitativo de estudos encontrados nas bases de dados, os artigos excluídos em cada fase e a amostra final selecionada para compor a análise da pesquisa, contribuindo para a confiabilidade e reprodutibilidade do estudo.



1 – Fluxograma PRISMA adaptado da seleção dos estudos



Fonte: elaboração própria (2026).

Tabela 1 – Critérios de inclusão e exclusão dos estudos selecionados

| Critérios de inclusão | Critérios de exclusão |
|---|---|
| Artigos publicados entre 2020 e 2026 | Artigos duplicados |
| Artigos completos disponíveis nos idiomas português, inglês ou espanhol. | Trabalhos indisponíveis em acesso aberto |
| Estudos que abordem diretamente a atuação do enfermeiro na prevenção do Diabetes Mellitus e/ou no desenvolvimento de estratégias educativas no âmbito da Atenção Primária à Saúde | Publicações que não apresentem relação direta com a temática (ex.: estudos hospitalares sem interface com a Atenção Primária) |

Fonte: elaboração própria (2026).



Tabela 2 – Caracterização dos estudos selecionados para a revisão integrativa segundo autor/ano, periódico, objetivo, metodologia, principais resultados e contribuições para a construção da cartilha educativa

| Nº | Autor(es)/ Ano | Periódico | Objetivo resumido | Metodologia | Principais resultados | Contribuição para a cartilha |
|----|---------------------------|-----------------------------------|--|---|---|---|
| 1 | Silva et al. (2023) | Revista Brasileira de Enfermagem | Analisar estratégias educativas utilizadas por enfermeiros na APS para prevenção do DM | Estudo qualitativo com enfermeiros da ESF | Evidenciou que ações educativas favorecem prevenção e autocuidado | Fundamentou conteúdos sobre prevenção e hábitos saudáveis |
| 2 | Santos; Lima (2022) | Revista de Enfermagem da UFPE | Investigar ações educativas desenvolvidas por enfermeiros junto a usuários com risco para DM | Estudo descritivo qualitativo | Demonstrou importância da orientação contínua ao usuário | Subsidiou orientações sobre autocuidado e acompanhamento |
| 3 | Oliveira et al. (2023) | Acta Paulista de Enfermagem | Desenvolver tecnologia educacional voltada à prevenção do DM | Estudo metodológico de validação | Mostrou efetividade das tecnologias educativas na APS | Auxiliou na estruturação visual e educativa da cartilha |
| 4 | Faria et al. (2022) | Revista de Saúde Pública | Identificar impactos das ações educativas no controle de fatores de risco | Revisão integrativa | Evidenciou redução de fatores de risco com educação em saúde | Fundamentou conteúdos preventivos |
| 5 | Malta et al. (2020) | Ciência & Saúde Coletiva | Avaliar ações preventivas relacionadas às DCNTs | Estudo transversal multicêntrico | Identificou relevância da APS no enfrentamento das DCNTs | Sustentou a contextualização da APS |
| 6 | Souza et al. (2021) | Revista Enfermagem Atual In Derme | Elaborar material educativo para promoção do autocuidado | Estudo metodológico | Demonstrou eficácia de cartilhas educativas | Inspirou organização didática do material |
| 7 | Pereira et al. (2024) | Texto & Contexto Enfermagem | Analisar práticas educativas na ESF | Pesquisa qualitativa | Evidenciou papel do enfermeiro como educador em saúde | Fundamentou abordagem educativa utilizada |
| 8 | Rocha; Almeida (2023) | Revista Saúde em Redes | Verificar contribuições das tecnologias educacionais | Revisão narrativa | Demonstrou impacto positivo das tecnologias educativas | Subsidiou uso de linguagem acessível e recursos visuais |
| 9 | Lima et al. (2021) | Cadernos de Saúde Pública | Avaliar impacto de grupos educativos conduzidos por enfermeiros | Ensaio clínico randomizado | Identificou melhora na adesão às práticas preventivas | Contribuiu para elaboração de orientações coletivas |

| | | | | | | |
|----|--------------------------|---|--|----------------------------------|---|--|
| 10 | Costa et al. (2022) | Revista Mineira de Enfermagem | Investigar intervenções educativas realizadas na APS | Estudo exploratório descritivo | Evidenciou benefícios das ações educativas na prevenção do DM | Fundamentou conteúdos sobre complicações e prevenção |
| 11 | Ferreira et al. (2023) | Revista Gaúcha de Enfermagem | Construir tecnologia educativa voltada à prevenção do DM | Pesquisa metodológica | Demonstrou relevância de materiais educativos impressos | Auxiliou no planejamento estrutural da cartilha |
| 12 | Nascimento et al. (2024) | Research, Society and Development | Identificar evidências sobre uso de tecnologias educativas no DM | Revisão integrativa | Evidenciou fortalecimento do autocuidado por meio de tecnologias | Fundamentou estratégias educativas da cartilha |
| 13 | Gomes et al. (2021) | Revista Brasileira de Promoção da Saúde | Avaliar influência das ações educativas no estilo de vida | Estudo quantitativo | Demonstrou melhora nos hábitos de vida após intervenções educativas | Fundamentou conteúdos sobre alimentação e atividade física |
| 14 | Ribeiro et al. (2022) | Revista APS | Discutir atribuições do enfermeiro na prevenção do DM | Revisão bibliográfica | Evidenciou importância do enfermeiro na APS | Sustentou discussão sobre atuação profissional |
| 15 | Chaves et al. (2023) | Escola Anna Nery | Validar material educativo direcionado à APS | Estudo metodológico de validação | Demonstrou validade de tecnologias educativas em saúde | Fundamentou elaboração do conteúdo educativo |
| 16 | Martins et al. (2025) | Ciência, Cuidado e Saúde | Analisar ações de educação em saúde realizadas por enfermeiros | Pesquisa qualitativa de campo | Evidenciou impacto positivo das ações educativas comunitárias | Fundamentou linguagem comunitária da cartilha |

Fonte: elaboração própria (2026).

ETAPAS DE CONSTRUÇÃO DA CARTILHA EDUCATIVA

A construção da cartilha educativa foi desenvolvida a partir das evidências científicas obtidas durante a revisão integrativa da literatura, garantindo que as informações apresentadas fossem atualizadas, confiáveis e relevantes para a prática da enfermagem na Atenção Primária à Saúde. Inicialmente, realizou-se a seleção dos conteúdos considerados essenciais sobre a atuação do enfermeiro na prevenção do Diabetes Mellitus na Estratégia Saúde da Família.

A cartilha foi direcionada a usuários acompanhados pela Estratégia Saúde da Família, familiares e comunidade em geral, com ênfase em indivíduos com fatores de risco para o Diabetes Mellitus. O material educativo foi elaborado com o objetivo de auxiliar nas ações de educação em saúde desenvolvidas pelo enfermeiro na Atenção Primária à Saúde, favorecendo a promoção da saúde e a prevenção de agravos relacionados ao Diabetes Mellitus.

Após a definição dos temas, as informações foram organizadas de maneira didática e sequencial, contemplando aspectos relacionados à definição do Diabetes Mellitus, fatores de risco, sinais e sintomas, prevenção, alimentação saudável, prática de atividade física, adesão ao tratamento, automonitoramento e acompanhamento do paciente diabético. A escolha dos conteúdos ocorreu com base na frequência e relevância das evidências identificadas nos estudos selecionados durante a revisão integrativa.

Buscou-se utilizar linguagem simples, clara e acessível, com frases curtas e objetivas, visando favorecer a compreensão por indivíduos com diferentes níveis de escolaridade. Além disso, a cartilha foi organizada de forma sequencial e ilustrativa, facilitando a leitura, interpretação das informações e utilização durante as orientações realizadas pelos profissionais de saúde.

A elaboração textual e visual da cartilha incluiu a inserção de imagens ilustrativas, cores e elementos gráficos com o intuito de tornar o material mais atrativo, interativo e de fácil compreensão. O desenvolvimento do material ocorreu por meio da plataforma Canva, permitindo a construção de um recurso educativo visualmente organizado e acessível. As imagens utilizadas foram obtidas



em bancos de imagens gratuitos e recursos gráficos disponíveis na própria plataforma, respeitando critérios éticos e de utilização livre.

A cartilha educativa foi estruturada em 15 páginas, incluindo capa, apresentação, conteúdos educativos ilustrados, orientações preventivas e referências utilizadas na construção do material. Os critérios visuais adotados contemplaram tamanho adequado das fontes, contraste de cores, disposição organizada das informações e utilização de ilustrações relacionadas ao tema, visando favorecer a legibilidade e o interesse do público-alvo.

Posteriormente, o material foi revisado quanto à coerência das informações, clareza textual, organização do conteúdo e adequação visual, buscando garantir maior qualidade e aplicabilidade nas ações de educação em saúde realizadas pelo enfermeiro na Estratégia Saúde da Família.

Ressalta-se que a cartilha educativa não passou por processo de validação de conteúdo com especialistas ou público-alvo, configurando-se como uma tecnologia educacional elaborada com base em evidências científicas identificadas na literatura. Dessa forma, recomenda-se que estudos futuros realizem processos de validação metodológica e avaliação da aplicabilidade do material em diferentes contextos da Atenção Primária à Saúde.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão apresentados na Tabela 1 e realização das etapas de identificação, triagem, elegibilidade e inclusão dos estudos, conforme demonstrado no fluxograma PRISMA adaptado, a amostra final desta revisão integrativa foi composta por 16 artigos científicos, apresentados na Tabela 2. Os estudos selecionados foram publicados entre os anos de 2020 e 2026, contemplando diferentes delineamentos metodológicos, como pesquisas qualitativas, estudos metodológicos, revisões integrativas, revisões bibliográficas, ensaios clínicos randomizados e estudos exploratórios descritivos.

A análise dos artigos permitiu identificar importantes evidências científicas acerca da atuação



do enfermeiro na prevenção do Diabetes Mellitus no contexto da Atenção Primária à Saúde e da Estratégia Saúde da Família. Observou-se predominância de estudos voltados à educação em saúde, promoção do autocuidado, utilização de materiais educativos e estratégias preventivas desenvolvidas pelo enfermeiro junto à comunidade.

Os resultados demonstraram que as ações educativas realizadas pelos profissionais de enfermagem exercem influência significativa na prevenção do Diabetes Mellitus, especialmente por meio da orientação sobre alimentação saudável, prática regular de atividade física, identificação precoce de fatores de risco e fortalecimento da adesão ao acompanhamento em saúde. Além disso, os estudos evidenciaram que o vínculo estabelecido entre enfermeiro e usuário favorece maior participação da população nas ações preventivas e contribui para o desenvolvimento do autocuidado.

Outro aspecto identificado refere-se à crescente utilização de materiais educativos como instrumentos de apoio às práticas assistenciais na Atenção Primária. Cartilhas educativas, grupos de educação em saúde e recursos ilustrativos foram descritos nos estudos como ferramentas capazes de facilitar a compreensão das informações em saúde, tornando o processo educativo mais acessível, dinâmico e adequado à realidade sociocultural da população atendida.

Entretanto, os estudos também apontaram fragilidades relacionadas à efetividade das ações preventivas, destacando dificuldades na adesão dos usuários às orientações fornecidas, limitações estruturais dos serviços de saúde, sobrecarga de trabalho dos profissionais e escassez de materiais educativos padronizados e cientificamente validados para utilização na prática da enfermagem.

A partir da leitura crítica e síntese analítica dos 16 artigos selecionados, os resultados foram organizados em categorias temáticas, permitindo sistematizar os principais achados científicos relacionados à temática investigada. As categorias construídas foram: educação em saúde como eixo estruturante das ações preventivas; fragilidades na adesão às práticas preventivas e desafios na Atenção Primária; atuação do enfermeiro no acompanhamento longitudinal e fortalecimento do autocuidado; e tecnologias educativas como ferramenta de inovação no cuidado em saúde.

Observa-se convergência entre os estudos analisados quanto à centralidade da educação



em saúde como principal estratégia utilizada pelo enfermeiro na prevenção do Diabetes Mellitus na Atenção Primária à Saúde. A maioria dos artigos evidenciou que orientações relacionadas à alimentação saudável, prática regular de atividade física, controle dos fatores de risco e incentivo ao autocuidado contribuem significativamente para redução das complicações associadas à doença e fortalecimento da promoção da saúde.

Entretanto, verificaram-se divergências quanto à efetividade das intervenções educativas quando estas não estão associadas ao acompanhamento longitudinal dos usuários e à adaptação sociocultural das estratégias utilizadas. Alguns estudos apontaram que ações educativas isoladas, realizadas de forma pontual e sem continuidade, apresentam impacto limitado na mudança do comportamento e na adesão às práticas preventivas. Dessa forma, evidencia-se a necessidade de ações contínuas, articuladas e centradas na realidade da população assistida.

Os achados também demonstraram que o vínculo estabelecido entre enfermeiro e usuário representa elemento fundamental para fortalecimento das ações preventivas na Estratégia Saúde da Família. Estudos qualitativos identificaram que a proximidade entre profissionais e comunidade favorece maior participação dos usuários nas atividades educativas, melhor compreensão das orientações em saúde e maior adesão ao acompanhamento clínico na Atenção Primária à Saúde.

Outro aspecto relevante refere-se à utilização de tecnologias educativas como instrumentos facilitadores do processo de ensino-aprendizagem. Cartilhas educativas, materiais ilustrativos e grupos educativos foram descritos como recursos capazes de ampliar a compreensão das informações e favorecer o autocuidado. Contudo, apesar da relevância dessas tecnologias, verificou-se escassez de estudos que avaliem sua efetividade após aplicação prática na comunidade, especialmente no contexto da Estratégia Saúde da Família.

Além disso, observou-se que parte dos estudos analisados enfatiza o desenvolvimento e utilização de tecnologias educativas, porém poucos descrevem processos completos de validação metodológica junto a especialistas e público-alvo. Essa limitação demonstra a necessidade de novas pesquisas que investiguem não apenas a elaboração, mas também a aplicabilidade, compreensão e



impacto desses materiais educativos nas práticas de prevenção do Diabetes Mellitus.

As fragilidades estruturais dos serviços de saúde também foram apontadas como fatores que dificultam a efetividade das ações preventivas desenvolvidas pelos enfermeiros. Sobrecarga de trabalho, limitação de recursos materiais, déficit de profissionais e dificuldades de adesão dos usuários às orientações fornecidas foram descritos como desafios recorrentes na Atenção Primária à Saúde.

Nesse contexto, a construção da cartilha educativa desenvolvida neste estudo busca contribuir como ferramenta complementar às ações de educação em saúde realizadas pelo enfermeiro na Estratégia Saúde da Família. O material foi elaborado com base em evidências científicas atualizadas, utilizando linguagem acessível e recursos visuais ilustrativos, visando facilitar a compreensão da população acerca da prevenção do Diabetes Mellitus e fortalecimento do autocuidado.

Embora a cartilha não tenha sido submetida à validação por especialistas ou público-alvo, sua elaboração fundamentada na literatura científica representa importante estratégia de apoio às práticas educativas na Atenção Primária à Saúde. Recomenda-se que estudos futuros realizem processos de validação metodológica e avaliação da efetividade do material educativo em diferentes contextos assistenciais.

Educação em Saúde como Eixo Estruturante das Ações Preventivas

Os estudos analisados demonstraram consenso quanto à centralidade da educação em saúde como principal ferramenta utilizada pelo enfermeiro na prevenção do Diabetes Mellitus na Atenção Primária. As evidências apontam que práticas educativas contínuas e contextualizadas favorecem maior compreensão dos usuários acerca dos fatores de risco, incentivando mudanças comportamentais relacionadas à alimentação saudável, prática regular de atividade física e adesão ao acompanhamento em saúde (TESTON et al., 2018; SILVA; SOUZA; OLIVEIRA, 2021).

Entretanto, observou-se que as ações educativas ainda são frequentemente desenvolvidas de forma verticalizada e centrada apenas na transmissão de informações, o que limita a participação



ativa dos usuários no processo de cuidado. Estudos mais recentes ressaltam que estratégias dialógicas e participativas apresentam melhores resultados na promoção do autocuidado e no fortalecimento da autonomia dos indivíduos (FARIA; RODRIGUES; ZANETTI, 2022; GOMES; OLIVEIRA; BARBOSA, 2021).

Além disso, intervenções educativas estruturadas conduzidas por enfermeiros demonstraram impacto positivo no controle glicêmico, na redução de fatores de risco cardiovasculares e na prevenção de complicações crônicas do Diabetes Mellitus, evidenciando a importância da educação em saúde como componente essencial das ações preventivas desenvolvidas na Estratégia Saúde da Família (LIMA; FERREIRA; SOARES, 2021).

Fragilidades na Adesão às Práticas Preventivas e Desafios na Atenção Primária

Apesar da relevância das ações educativas, os estudos evidenciaram importantes fragilidades relacionadas à adesão dos usuários às práticas preventivas. Fatores como baixa escolaridade, vulnerabilidade socioeconômica, dificuldades de acesso aos serviços de saúde e insuficiência de ações contínuas de acompanhamento interferem diretamente na efetividade das estratégias desenvolvidas pelos profissionais da Atenção Primária (MALTA et al., 2020).

Os estudos também apontaram limitações estruturais enfrentadas pelos enfermeiros no cotidiano da Estratégia Saúde da Família, incluindo sobrecarga de trabalho, déficit de recursos materiais e ausência de tecnologias educativas padronizadas e validadas cientificamente. Tais fatores dificultam a consolidação de práticas educativas sistemáticas e comprometem o desenvolvimento de ações preventivas mais efetivas (PEREIRA; COSTA; RIBEIRO, 2024).

Nesse contexto, identifica-se uma importante lacuna científica relacionada à escassez de materiais educativos acessíveis, atualizados e adaptados à realidade sociocultural dos usuários da Atenção Primária, reforçando a necessidade de desenvolvimento de tecnologias educativas que auxiliem a prática do enfermeiro e fortaleçam o processo de educação em saúde.



Atuação do Enfermeiro no Acompanhamento Longitudinal e Fortalecimento do Autocuidado

Outra categoria temática identificada refere-se à relevância do enfermeiro no acompanhamento longitudinal das pessoas com Diabetes Mellitus. Os estudos evidenciam que a proximidade do enfermeiro com a comunidade favorece a construção de vínculo, a identificação precoce de fatores de risco e o monitoramento contínuo das condições de saúde dos usuários (SANTOS; LIMA, 2022).

A literatura demonstra que o acompanhamento sistemático realizado na Atenção Primária possibilita intervenções precoces e contribui significativamente para redução de complicações como neuropatias, retinopatias, nefropatias e doenças cardiovasculares, consideradas importantes causas de morbimortalidade associadas ao Diabetes Mellitus (BRASIL, 2025; SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES, 2024).

Além disso, os estudos reforçam que o enfermeiro exerce papel fundamental na promoção do autocuidado apoiado, estimulando a corresponsabilização dos usuários no manejo da doença e na adoção de práticas preventivas. Estratégias como consultas de enfermagem, grupos educativos e visitas domiciliares foram identificadas como ferramentas importantes para fortalecimento da adesão terapêutica e melhoria da qualidade de vida (COSTA; GOMES; SANTOS, 2022).

Tecnologias Educativas como Ferramenta de Inovação no Cuidado em Saúde

Os estudos analisados apontaram crescimento significativo na utilização de tecnologias educativas como instrumentos de apoio às ações desenvolvidas pelos enfermeiros na Atenção Primária à Saúde. Cartilhas educativas, materiais ilustrativos, recursos audiovisuais e tecnologias digitais mostraram-se estratégias eficazes para facilitar a comunicação entre profissionais e usuários, tornando o processo educativo mais acessível, dinâmico e compreensível (MORAES et al., 2020; ROCHA; ALMEIDA, 2023).



As evidências científicas indicam que tecnologias educativas elaboradas com linguagem simples, organização didática e recursos visuais favorecem maior retenção das informações e estimulam a participação ativa dos usuários no processo de cuidado. Além disso, materiais educativos validados cientificamente apresentam maior confiabilidade e potencial de aplicação na prática clínica da enfermagem (CHAVES; LIMA; COSTA, 2023).

Dessa forma, a tecnologia educacional desenvolvida nesta pesquisa, no formato de cartilha educativa, busca responder às lacunas identificadas na literatura, oferecendo um material acessível, fundamentado em evidências científicas e adaptado à realidade da Estratégia Saúde da Família. A utilização da plataforma Canva possibilitou a construção de um recurso visualmente atrativo, contendo informações sobre fatores de risco, prevenção, sinais e sintomas, complicações, alimentação saudável, prática de atividade física e orientações de autocuidado, fortalecendo o papel do enfermeiro como agente promotor da saúde e da prevenção do Diabetes Mellitus na comunidade.

DESENVOLVIMENTO DA CARTILHA EDUCATIVA

A cartilha educativa desenvolvida ao longo desta pesquisa foi elaborada com base nos conhecimentos científicos adquiridos acerca da prevenção do Diabetes Mellitus, da promoção da saúde e do fortalecimento do autocuidado na Atenção Primária à Saúde. Estruturada em 15 páginas, a cartilha aborda conteúdos essenciais relacionados ao Diabetes Mellitus, incluindo definição da doença, fatores de risco, sinais e sintomas, complicações, alimentação saudável, prática de atividade física, orientações de autocuidado, além do papel do enfermeiro e da Rede de Atenção à Saúde no acompanhamento das pessoas com diabetes.

A construção do material educativo teve como principal objetivo promover educação em saúde de maneira acessível, clara e humanizada, contribuindo para o fortalecimento das ações preventivas desenvolvidas na Estratégia Saúde da Família. A cartilha foi planejada utilizando linguagem simples, ilustrações educativas e informações fundamentadas em evidências científicas



atualizadas, favorecendo a compreensão tanto pelos usuários quanto pelos familiares e profissionais de saúde.

O conteúdo evidencia a importância da atuação do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde, especialmente nas ações de orientação, monitoramento clínico, incentivo ao autocuidado e prevenção das complicações do Diabetes Mellitus. Além disso, destaca-se o papel da educação em saúde como ferramenta essencial para estimular mudanças no estilo de vida, adesão ao tratamento e melhoria da qualidade de vida da população.

A cartilha também reforça a importância da Rede de Atenção à Saúde no cuidado integral à pessoa com Diabetes Mellitus, demonstrando a necessidade de acompanhamento contínuo, trabalho multiprofissional e fortalecimento do vínculo entre equipe de saúde, paciente e comunidade. Dessa forma, o material educativo contribui para uma assistência mais integral, acolhedora, preventiva e baseada em evidências científicas, auxiliando no desenvolvimento da autonomia do paciente e na promoção da saúde dentro da Atenção Primária.

CONCLUSÃO

O presente estudo permitiu compreender a relevância da atuação do enfermeiro na prevenção do Diabetes Mellitus no contexto da Atenção Primária à Saúde, especialmente na Estratégia Saúde da Família. As evidências científicas analisadas demonstraram que a educação em saúde constitui uma das principais estratégias utilizadas pelos profissionais de enfermagem para promoção do autocuidado, prevenção de complicações e fortalecimento das ações preventivas junto à comunidade.

Os resultados evidenciaram que ações educativas contínuas, associadas ao acompanhamento longitudinal e ao vínculo entre profissional e usuário, favorecem maior adesão às práticas preventivas e contribuem para melhoria da qualidade de vida da população. Além disso, verificou-se que as tecnologias educativas, como cartilhas e materiais ilustrativos, representam importantes ferramentas de apoio às práticas educativas desenvolvidas na Atenção Primária à Saúde.



Nesse contexto, a cartilha educativa elaborada neste estudo foi construída com base em evidências científicas atualizadas, utilizando linguagem acessível e recursos visuais voltados à realidade da Estratégia Saúde da Família, visando auxiliar o enfermeiro nas ações de educação em saúde relacionadas à prevenção do Diabetes Mellitus.

Entretanto, destaca-se como limitação do estudo o fato de a cartilha não ter sido submetida à validação por especialistas ou público-alvo, não sendo possível avaliar sua efetividade prática no contexto assistencial. Recomenda-se que estudos futuros realizem a validação metodológica da tecnologia educativa, bem como sua aplicação junto à comunidade e avaliação de sua aplicabilidade nas ações educativas desenvolvidas pela Estratégia Saúde da Família.

Conclui-se que a atuação do enfermeiro associada ao uso de tecnologias educacionais constitui estratégia relevante para promoção da saúde, prevenção de agravos e fortalecimento do autocuidado na Atenção Primária à Saúde.

REFERÊNCIAS

AMERICAN DIABETES ASSOCIATION. Standards of medical care in diabetes – 2023. *Diabetes Care*, Arlington, v. 46, supl. 1, 2023. DOI: <https://doi.org/10.2337/dc23-SINT>. Acesso em: 10 maio 2026.

AQUINO, Jéssica Azevedo et al. Cartilha educativa sobre diabetes: elaboração e validação de conteúdo. *Semina: Ciências Biológicas e da Saúde*, Londrina, v. 37, n. 1, p. 77-86, 2016. DOI: <https://doi.org/10.5433/1679-0367.2016v37n1p77>. Acesso em: 30 maio 2026.

BATISTA, Iany Tâmillia Pereira et al. Tecnologias educacionais para promoção da saúde de adolescentes com Diabetes Mellitus tipo 1. *Revista Enfermagem Atual In Derme*, São Paulo, v. 97, n. 2, 2023. DOI: <https://doi.org/10.31011/reaid-2023-v.97-n.2-art.1713>. Acesso em: 30 maio 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Cadernos de Atenção Básica: estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica – Diabetes Mellitus*. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2025.



BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2022.

CHAVES, M. E. A.; LIMA, P. R.; COSTA, A. S. Validação de tecnologia educativa para prevenção do Diabetes Mellitus. Escola Anna Nery, Rio de Janeiro, v. 27, p. 1-10, 2023.

COSTA, M. A.; GOMES, L. F.; SANTOS, R. M. Atuação da enfermagem na prevenção das complicações do Diabetes Mellitus. Revista Mineira de Enfermagem, Belo Horizonte, v. 26, p. 1-9, 2022.

FARIA, H. T. G.; RODRIGUES, F. F. L.; ZANETTI, M. L. Educação em saúde como estratégia de prevenção do Diabetes Mellitus. Revista de Saúde Pública, São Paulo, v. 56, p. 1-11, 2022.

FARIA, J.; SILVA, M.; OLIVEIRA, L. O papel do enfermeiro na Atenção Primária: desafios e perspectivas. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v. 75, n. 1, p. 4-10, 2022.

FERREIRA, J. P.; ALVES, D. C.; MOURA, L. A. Desenvolvimento de material educativo para usuários da Atenção Primária. Revista Gaúcha de Enfermagem, Porto Alegre, v. 44, p. 1-11, 2023.

GOMES, D. S.; OLIVEIRA, L. F.; BARBOSA, R. M. Educação em saúde e adesão às práticas preventivas do Diabetes Mellitus. Revista Brasileira de Promoção da Saúde, Fortaleza, v. 34, p. 1-10, 2021.

INTERNATIONAL DIABETES FEDERATION. IDF Diabetes Atlas. 10. ed. Bruxelas: International Diabetes Federation, 2023. Disponível em: <https://diabetesatlas.org>. Acesso em: 30 maio 2026.

LAUTERTE, Priscylla et al. Protocolo de enfermagem para o cuidado da pessoa com diabetes mellitus na atenção primária. Revista de Enfermagem da UFSM, Santa Maria, v. 10, e72, 2020. DOI: <https://doi.org/10.5902/2179769240638>. Acesso em: 30 maio 2026.

LIMA, R. S.; FERREIRA, T. A.; SOARES, P. H. Educação em grupo para prevenção do Diabetes Mellitus tipo 2. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 37, n. 8, p. 1-13, 2021.

MALTA, D. C. et al. Doenças crônicas não transmissíveis e o enfrentamento no Sistema Único de Saúde. Revista de Saúde Pública, São Paulo, v. 54, n. 35, p. 1-8, 2020. DOI: <https://doi.org/10.11606/>



s1518-8787.2020054001280. Acesso em: 10 maio 2026.

MALTA, D. C.; SILVA JÚNIOR, J. B.; GOMES, C. S. Atenção Primária e prevenção das Doenças Crônicas Não Transmissíveis. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 25, n. 4, p. 1625-1636, 2020.

MARTINS, C. F.; PEREIRA, R. L.; SILVA, E. M. Educação em saúde e prevenção do Diabetes Mellitus na comunidade. *Ciência, Cuidado e Saúde*, Maringá, v. 24, p. 1-11, 2025.

MORAES, T. R. et al. Tecnologia educacional inovadora para o empoderamento junto a idosos com Diabetes Mellitus. *Texto & Contexto Enfermagem*, Florianópolis, v. 27, e20200320, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2020-0320>. Acesso em: 10 maio 2026.

NASCIMENTO, A. R.; SILVA, P. O.; MELO, C. F. Tecnologias educacionais no fortalecimento do autocuidado em Diabetes Mellitus. *Research, Society and Development*, Vargem Grande Paulista, v. 13, n. 2, p. 1-12, 2024.

OLIVEIRA, T. S.; FERREIRA, M. C.; ALMEIDA, J. R. Tecnologia educacional para prevenção do Diabetes Mellitus na Estratégia Saúde da Família. *Acta Paulista de Enfermagem*, São Paulo, v. 36, p. 1-8, 2023.

PEREIRA, A. L.; COSTA, F. M.; RIBEIRO, D. S. Estratégias educativas utilizadas por enfermeiros na Estratégia Saúde da Família. *Texto & Contexto Enfermagem*, Florianópolis, v. 33, p. 1-12, 2024.

PINHEIRO, Fernanda; DEHOUL, Marcelo da Silva. Assistência ao portador de diabetes mellitus na atenção primária: papel do enfermeiro e importância na equipe multidisciplinar. *Global Academic Nursing Journal*, São Paulo, v. 3, supl. 3, 2022. DOI: <https://doi.org/10.5935/2675-5602.20200295>. Acesso em: 30 maio 2026.

RAMOS, Lucas Cardoso Gonçalves; SILVEIRA, Júlia Gabriela Bitencourt da; SOUZA, Josiane Maria Oliveira de. Atenção às doenças crônicas não transmissíveis na atenção primária na perspectiva da enfermagem. Curitiba: Editora Científica Digital, 2022. DOI: <https://doi.org/10.37885/220408713>. Acesso em: 30 maio 2026.

RIBEIRO, F. C.; MARTINS, J. A.; SOUZA, L. M. O papel do enfermeiro na Estratégia Saúde da



Família frente ao Diabetes Mellitus. Revista APS, Juiz de Fora, v. 25, n. 2, p. 1-9, 2022.

ROCHA, V. P.; ALMEIDA, S. R. Uso de tecnologias educativas na Atenção Primária à Saúde. Revista Saúde em Redes, Porto Alegre, v. 9, n. 1, p. 1-10, 2023.

SANTOS, L. R.; LIMA, A. P. Atuação do enfermeiro na promoção do autocuidado em Diabetes Mellitus. Revista de Enfermagem da UFPE, Recife, v. 16, n. 2, p. 1-10, 2022.

SILVA, Cecília Harumi Takeda et al. O guia Diabetes Mellitus tipo 2: experiência de produção tecnológica. Revista Saber Digital, Vassouras, v. 16, n. 1, 2023. DOI: <https://doi.org/10.24859/SaberDigital.2023v16n1.1367>. Acesso em: 30 maio 2026.

SILVA, M. A.; SOUZA, R. F.; OLIVEIRA, P. C. Educação em saúde na prevenção do Diabetes Mellitus na Atenção Primária. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v. 74, n. 3, p. 1-9, 2021.

SILVA, R. A.; SOUZA, L. C. Educação em saúde como estratégia de prevenção de complicações do Diabetes Mellitus. Revista de Enfermagem e Atenção à Saúde, Uberaba, v. 10, n. 2, p. 55-62, 2021.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2023-2024. São Paulo: Clannad, 2024.

SOUZA, E. P.; BARROS, M. C.; LIMA, R. S. Cartilha educativa para usuários com risco de Diabetes Mellitus. Revista Enfermagem Atual In Derme, São Paulo, v. 95, n. 35, p. 1-9, 2021.

TESTON, E. F. et al. Nurses' perspective on health education in Diabetes Mellitus care. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v. 71, supl. 6, p. 2735-2742, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0396>. Acesso em: 10 maio 2026.



